



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HH914	Tópicos Especiais em Teoria da História V

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Nome: Josianne Francia Cerasoli; contato: cerasoli@unicamp.br

PED C: Bianca Vieira; contato: bianca_hist@yahoo.com.br

Ementa:

Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XX, com ênfase nas correntes historiográficas recentes.

Programa:

Ao abordar o pensamento histórico na contemporaneidade, este programa de estudos tem como principal objetivo problematizar o papel das chamadas teorias da história nos debates e escritas da história nas últimas décadas. A partir dessa problematização, objetiva-se ainda analisar: as críticas aos modos de elaboração do conhecimento histórico; abordagens historiográficas em discussão no período; aproximações do campo disciplinar da história em relação a outros campos de conhecimento (como os debates da antropologia, da literatura, da psicanálise). Ao analisar algumas polêmicas significativas e duradouras no campo do conhecimento histórico na contemporaneidade (sob um paradigma *moderno*), este programa organiza os estudos em duas partes abrangentes:

- a) primeiramente, propõe-se uma discussão sobre as **recepções críticas aos pressupostos** desse campo do saber, na qual se investiga a partir de quais tradições de pensamento (por exemplo, as críticas pós-iluministas e mesmo irracionistas) se aborda o conhecimento histórico contemporaneamente;
- b) em seguida, apresenta-se uma tentativa de **balanço das polêmicas** mais impactantes e vigentes na produção do conhecimento histórico, sobretudo aquelas elaboradas sob o impacto da chamada “virada linguística” e da percepção de certo “eclipse da razão”; abre-se caminho, assim, para a exploração de sentidos plurais presentes na historiografia atual.

Desse modo, sem desconsiderar o chamado “debate pós-moderno” na historiografia e teoria da história contemporânea, este programa de estudos aponta a necessidade de se considerar o **papel central da crítica** (e autocrítica) na produção do conhecimento histórico, entendido como característica que constitui o próprio campo. Detalhadamente, trata-se do seguinte plano de estudos:

I. Recepções críticas

- a. **História e tradição** (ou: a partir de quais condições e referenciais de pensamento se escreve a história, contemporaneamente?)

Textos-base para discussão:

- ARENDT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2005. p.43-68 (A tradição e a época moderna).
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006. p.39-58 (Verdade e memória do passado; Memória, história, testemunho).
- CATROGA, Fernando. **Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da história**. Coimbra: Almedina, 2009.

- **SEIXAS, Jacy Alves de.** Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: Bresciani, Stella; Naxara, Márcia. (Org.). **Memória e ressentimento** - indagações sobre uma questão sensível. 2ª reimpr. 2ªed.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009, v. , p. 37-58

b. **História e narrativa** (ou: paradigmas em debate e a percepção de uma crise epistemológica)

Textos-base para discussão:

- CHARTIER, Roger. *À Beira da Falésia*. A história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRJ, 2002. p.223-242 (Filosofia e História).
- FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- Debate Ginzburg/White:
GINZBURG, C. O extermínio dos judeus e o princípio de realidade. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.211-232.
WHITE, H. Enredo e verdade na escrita da história. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.191-210.

II. **Balanco das polêmicas**

- a. **Universais, singulares, plurais** (ou: debates em torno de visões totais/totalizadoras/totalitárias na contemporaneidade – diálogos com a antropologia, a literatura, a psicanálise)

Textos-base para discussão:

- CHARTIER, Roger. A verdade entre a ficção e a história. In: SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó-SC: Argos, 2011. p.
- CERTEAU, Michel de. *História e psicanálise: entre a ciência e a ficção*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Autêntica, 2012. p.151-162 (Microtécnica e discurso panótico: um quiproquó).
- Debate Darnton, Geertz, Levi: antropologia e história
LEVI, Giovanni. Os Perigos do Geertzismo. *Revista História Social*, nº 6, 1999, p. 137-146.
LACAPRA, Dominick. Chartier, Darnton e o Grande Massacre do Símbolo. *PósHistória*, nº 3, 1995.
DARNTON, Robert. O Grande Massacre de Gatos e outrosepisódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 2ed., 1996
- SCOTT, Joan. A invisibilidade de experiência. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.16, fev.1998, p.297-325.

- b. **Desdobramentos** (ou: avaliações e proposições no campo da história após a crítica e da percepção da crise)

Textos-base para discussão:

- APPLEBY, J; HUNT, L.; JACOB, M. Introdução a Telling the Truth about History. In: NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) *Nova história em perspectiva*. São Paulo: Cosacnaify, 2010. p.359-369.
- Debate Ankersmit e Zagorin: historicismo
ANKERSMIT, F.R. Historicismo, pós-modernismo e epistemologia. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.95-114.
ZAGORIN, P. Historiografia e pós-modernismo: reconsiderações. *Topoi*, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 137-152.
ANKERSMIT, F.R. Resposta a Zagorin. *Topoi*, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 153-173.
- JAY, Martin. Campos de fuerza. Entre la historia intelectual e la crítica cultural. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2003. p.79-98 (Moral de la genealogía).



Bibliografia:

Referências básicas:

- ANKERSMIT, F.R. Historicismo, pós-modernismo e epistemologia. In: MALERBA, Jurandir (org.). A História escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p.95-114.
- ARENDDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- BERLIN, Isaiah. Estudos sobre a Humanidade: uma antologia de ensaios. Edição Henry Hardy e Roger Hausheer. Trad. Rosaura CERTEAU, Michel de. História e psicanálise: entre a ciência e a ficção. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Autêntica, 2012.
- CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia. A história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRJ, 2002.
- DARNTON, Robert. O Grande Massacre de Gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 2ed., 1996
- Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- GINZBURG, Carlo. Relações de Força: história, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- JAY, Martin. Campos de fuerza. Entre la historia intelectual e la crítica cultural. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2003.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida LACAPRA, Dominick. Chartier, Darnton e o Grande Massacre do Símbolo. PósHistória, nº 3, 1995.
- LEVI, Giovanni. Os Perigos do Geertzismo. Revista História Social, nº 6, 1999, p. 137-146.
- MALERBA, Jurandir (org.). A História escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2010.
- Pereira. Rio de Janeiro: Ed. PUC; Contraponto Editora, 2006.
- REVEL, Jacques (org.). Jogos de Escalas: a experiência da microanálise. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- SALOMON, Marlon (org.). História, verdade e tempo. Chapecó-SC: Argos, 2011.
- ZAGORIN, P. Historiografia e pós-modernismo: reconsiderações. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 137-152.

Referências Complementares:

- ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. História. A arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.
- ANDERSON, Perry. As Origens da Pós-Modernidade. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- ARENAS, Luis. Fantasmas de la vida moderna: ampliaciones y quiebras del sujeto en la ciudad contemporánea. Madrid: Editora Trotta, 2011.
- ANKERSMIT, F.R. Resposta a Zagorin. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 153-173.
- AZZAN Jr., Celso. Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- BRESCIANI, Stella; Naxara, Márcia. (Org.). Memória e ressentimento - indagações sobre uma questão sensível. 2ª reimpr. 2ªed.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009
- CARDOSO Jr., Hélio Rebelo. Enredos de Clio: pensar e escrever a história com Paul Veyne. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Narrativa, Sentido, História. Campinas: Papirus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Trad. Maria de Lourdes Menezes, 2ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária,
- CHARTIER, Roger. Texto, Símbolos e o Espírito Francês. História: questões e debates, nº 24, 1996, p. 5-27.
- CLARK, T. J.; SALZSTEIN, Sônia. Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007.
- COLQUHOUN, Alan. Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura, 1980-1987. Tradução: Christiane Brito. São Paulo: Cosac Naify, 2004
- DANTO, Arthur C., Saulo Krieger, and Virginia H. A. Aita. Após o fim da arte a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odisseus, 2006.
- DARNTON, Robert. História, eventos e narrativa: incidentes e cultura do cotidiano. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 21, nº 34: p.290-304, Julho 2005.
- DARNTON, Robert. O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIEHL, Astor A. Teoria historiográfica: diálogo entre tradição e inovação. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.368-394, Jul/Dez 2006.
- DREYFUS, H. & RABINOW, P. Michel Foucault, uma Trajetória Filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- FORTES, Alexandre. "Miríades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson. Tempo soc., Jun 2006, vol.18, no.1, p.197-215
- GALLAGHER, Catherine; GREENBLATT, Stephen Jay. A prática do novo historicismo. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
- GAY, Peter. Freud para historiadores. Trad. Osmyr Faria Gabbi Júnior. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- GAY, Peter. Modernismo: o fascínio da heresia: de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. Tradução de Denise Guimarães Bottmann. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.



- GEERTZ, Clifford. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2ª edição, 1999.
- GREENBLATT, Stephen. Historicismo: ressonância e encantamento. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991, p. 244-261.
- HALL, Stuart. Notas Sobre La Desconstrucción de "Lo Popular". In: SAMUEL, Raphael (org.). Historia Popular Y Teoría Socialista. Barcelona: Crítica, 1984, p. 93-110.
- HARTOG, François. Tempo e patrimônio. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006.
- HOBSBAWM, Eric J. Sobre História: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn (org.). A Nova História Cultural. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- LACAPRA, Dominick. History and Criticism. London: Cornell University Press, 1985.
- MAH, Harold. Suppressing the Text: the metaphysics of ethnographic history in Darnton's great cat massacre. *History Workshop*, nº 31, 1991
- LIMA, Henrique Espada. Narrar, pensar o detalhe: à margem de um projeto de Carlo Ginzburg. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 9, n. 15, p. 99-111, jul.-dez. 2007.
- MAIA, Carlos Alvarez. Crise da história ou crise dos historiadores no linguisticturn, o caso brasileiro. *Projeto História*, São Paulo, n.41, dez. 2010, p.351-382.
- MALERBA, Jurandir (org.). A História Escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- MITRE, Antonio. O dilema do centauro: ensaios de teoria da historia e pensamento latino-americano. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- NORA, Pierre. Histoire a péril de la politique. *Eurozine*. 2011. Disponível em : <http://www.eurozine.com/pdf/2011-11-24-nora-fr.pdf>. Acesso em 21.out.2014.
- PERERA, Miguel Angel Díaz. Antropología y historia ¿Un dialogo necesario? Edward Palmer Thompson: una revisión. *Relaciones*, v.XXV, n.99, Zamora-Mexico, Colegio de Michoacan, p.287-316.
- RAGO, Luzia Margareth e GIMENES, Renato Alóizio de Oliveira (org.). Narrar o Passado, Repensar a História. Campinas: IFCH-Unicamp, 2000.
- RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, S.Paulo, 7 (1/2), p.67-82, out.1995.
- RENK, Arlene. A Experiência em Thompson. *História: Questões e Debates*, nº 24, 1996, p. 78-104.
- REVEL, Jacques. Proposições. Ensaio de história e historiografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. [1955] História e verdade. Trad. F.A.Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense, 1968.
- ROSSI, Paolo. Naufrágios sem espectador: a ideia de progresso. Tradução Alvaro Lorencini. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- RÜSEN, Jörn (ed.). Meaning and representation in history. New York, NY: Berghahn Books, 2006.
- RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da historia, fundamentos da ciência historica. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- SCOTT, Joan Wallach; SERVAN-SCHREIBER, Claude. e L'Histoire. Identités, experiences, politiques. Paris: Fayard, 2009.
- SCOTT, Joan. A invisibilidade de experiência. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.16, fev.1998, p.297-325.
- SIMMEL, Georg. Ensaio sobre teoria da história. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2011.
- THOMPSON, Edward P. Historia social y antropología, Cuadernossecuencia, Mexico, Instituto Dr. José Maria Mora, 1994.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Silencing the Past: Power and the Production of History. Boston: Beacon, 1995.
- TURNER, Frederick Jackson. O significado da História. Translated by Arthur Lima de Avila. *História*, 2005, vol.24, no.1, p.191-223.
- VASCONCELOS, José Antonio. Quem tem medo de teoria? A ameaça do pós-modernismo na historiografia americana. São Paulo: Annablume-FAPESP, 2005.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. História e modernismo. São Paulo: Autêntica, 2010.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp, 4 ed., reimpressão. Brasília: Ed. UnB, 2008.
- VEYNE, Paul. O Inventário das Diferenças: lição inaugural no College de France. Trad. José Vasco Marques. Lisboa: Gradiva, 1989.
- WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. Trad. Alípio C. de Franca Neto. São Paulo: Edusp, 1994.
- WILLIAMS, Raymond; CEVASO, Maria Cecilia. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, SP: Boitempo, 2007.
- WRIGHT, Erik Olin; LEVINE, Andrew; SOBER, Elliott. Reconstruindo o marxismo: ensaios sobre a explicação e teoria da historia, 1993.

Observações:

O desenvolvimento do plano de estudos pressupõe leituras prévias dos textos e presença "indagativa" as aulas. O detalhamento do programa de leituras e das formas de avaliação (para cada unidade) será feito a partir da discussão do programa na primeira aula, e incluirá:a) avaliação individual; b) acompanhamento das leituras e debates em sala; c) estudo feito coletivamente, sob orientação.